



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOÃO PAULO DAMASCENO ROCHA

**PEDAGOGIA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE
CASO**

**JUAZEIRO DO NORTE-CE
2018**

JOÃO PAULO DAMASCENO ROCHA

**PEDAGOGIA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE
CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

**JUAZEIRO DO NORTE-CE
2018**

DEDICATORIA

Dedico esse trabalho a meus pais, a quem amo muito, orgulho da minha vida, companheiros dedicados e amigos, que com suas atitudes de carinho e colaboração, proporcionaram-me forças para a superação dos inúmeros obstáculos surgidos durante todo o transcorrer da minha vida, com os conhecimentos da integridade, da perseverança e de procurar sempre em Deus à força maior para o nosso desenvolvimento como ser humano. Por essa razão, gostaria de dedicar e reconhecer a vocês, a minha imensa gratidão e amor dedico todo o meu trabalho, e todos que passaram na minha vida e deram-me um pedaço de cada um, motivo do nosso rejuvenescer e alegria de viver. A Deus, fonte de vida o qual devemos tudo que temos e que vamos ter durante toda a vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que ilumina todos os dias meus caminhos, a todos aqueles que de forma direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração deste projeto.

De modo especial ao meu orientador Professor Me. José de Caldas Simões Neto, pelo incentivo constante e pela orientação e todos que fazem parte da instituição onde se deu a pesquisa de campo que me receberam sempre com satisfação, dando a oportunidade de realizar este projeto.

Amigos e família, a vocês eu deixo uma palavra gigante de agradecimento. Hoje sou uma pessoa realizada e feliz porque não estive só nesta longa caminhada, vocês foram meu apoio, a quem não mencionei, mas estive junto eu prometo reconhecer essa proximidade, ajuda e incentivo todos os dias da minha vida.

.

PEDAGOGIA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

João Paulo Damasceno Rocha¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

Este trabalho, de natureza descritiva analisou como a pedagogia do esporte trata o conhecimento e aborda didática e metodologicamente o ensino do esporte. Assim observamos e analisamos as aulas de educação física, buscando entender a importância da educação física escolar através da pesquisa. Permitindo perceber como é importante, reconhecer o valor da educação física dentro da escola, principalmente, nos primeiros anos cruciais da vida de um sujeito, em que, a personalidade, o caráter, a moral, o conhecimento do próprio corpo está se formando. O estudo é do tipo descritivo de campo de forma quanti-qualitativo. A população do estudo é composta por uma escola e 15 turmas de ensino fundamental séries finais da rede pública de ensino na cidade de Jardim - Ceará. A amostra foi composta por 01 escola, 01 professor e 12 turmas, sendo 2 turmas do 6º ano, 2 turmas do 7º ano, 4 turmas do 8º ano e 4 turmas do 9º ano. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foi um roteiro de observação de elaboração dos próprios autores da pesquisa, por observação das aulas de Educação Física e por um questionário para cada profissional da área regente na escola, com o objetivo de analisar os conhecimentos sobre as concepções da pedagogia do esporte trabalhado nas aulas de Educação Física. Buscou-se com esse estudo conseguir resultados e que pudessem nos passar a importância da pedagogia do esporte a ser trabalhada nas escolas. A importância desse estudo foi pelo fato de como a pedagogia do esporte pode ajudar os alunos expressar suas opiniões, sugestões ou críticas sobre a pedagogia do esporte desenvolvida na escola, conseqüentemente mostrar em quais pontos o professor pode melhorar suas aulas, e descrever os pontos negativos e positivos das aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar. Pedagogia do Esporte. Sociedade.

ABSTRACT

This work, of descriptive nature analyzed how the pedagogy of the sport treats the knowledge and approaches didactically and methodologically the teaching of the sport. Thus we observe and analyze physical education classes, seeking to understand the importance of physical education through school research. Permitting to realize how important it is to recognize the value of physical education within the school, especially in the first crucial years of the life of a subject, in which personality, character, morality, knowledge of the body itself is forming. The study is of the descriptive type of field in a quanti-qualitative way. The study population is composed of a school and 15 classes of elementary education final series of the public school

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Orientador, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

system in the city of Jardim-Ceará. The sample was composed by 01 school, 01 teacher and 12 classes, being 2 classes of 6th grade, 2 grades of 7th grade, 4grades of 8th grade and 4 grades of 9th grade. The instruments used for data collection were an observation script elaborated by the authors of the research, by observation of Physical Education classes and by a questionnaire for each professional of the regent area in the school, with the objective of analyzing the knowledge about the conceptions pedagogy of the sport worked in the classes of Physical Education. This study was sought to achieve results and could give us the importance of the pedagogy of sports to be worked in schools. The importance of this study was due to the fact that sport pedagogy can help students express their opinions, suggestions or critiques about the pedagogy of the sport developed in the school, consequently to show in which points the teacher can improve his classes, and to describe the negative points and positive of the class.

KEY WORDS:School Physical Education. Sports Pedagogy. Society

INTRODUÇÃO

A escola é o espaço onde as crianças podem ter diferentes noções do mundo, sendo proporcionada a ela a aquisição de grandes conhecimentos e diferentes vivências, como por exemplo, a formação através do esporte, proporcionando aos alunos melhor conhecimento de si sobre seu corpo, melhoramento físico, afetivo, cultural, cognitivo e social.

A Educação Física escolar é de suma importância no meio social, é uma disciplina inserida no contexto pedagógico e formativo da cidadania quando trabalhada através dos métodos de esporte da escola e esporte na escola, visto que a utilização do esporte nas aulas de Educação Física Escolar assume um papel de grande importância no culminar de formação do aluno, impelindo a uma curiosidade constante do mesmo para com o esporte, onde os principais resultados encontrados serão um maior envolvimento dos alunos com o esporte, bem como um nível superior de autonomia, motivação e de desenvolvimento pessoal.

A Educação Física Escolar é uma disciplina muito significativa, porém, por diversas vezes, pouco valorizada na grade curricular. Ela insere, adapta e incorpora o aluno no saber corporal de movimento, sua função é formar o cidadão que segundo Betti (1992) “irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, qualificando-o em proveito do exercício crítico dos direitos e deveres do cidadão para a benfeitoria da qualidade de vida humana”.

Para o aluno ter essas vivências existe diferentes meios, e um deles é o esporte, pois esse é considerado segundo Tubino (1999, p. 7) “fenômeno sociocultural mais importante neste final do século XX”, sendo fácil perceber a veracidade desta afirmação quando percebemos o aumento de praticantes do esporte dentro e fora da escola, sendo que esporte é toda atividade física que visa equilibrar a saúde ou melhorar a aptidão física ou mental e proporcionar entretenimento ou prazer aos participantes, podendo ser competitiva ou não. Segundo Tubino (1999, p. 13) “Existem duas interpretações distintas quanto à origem do esporte: a primeira vincula o surgimento do esporte a fins educacionais desde os tempos primitivos, e a segunda, entende o esporte como um fenômeno biológico, e não histórico”.

Santin (2007) realiza gramaticalmente uma diferenciação para abordar os termos. No caso do esporte “na escola”, temos a contração de artigo com preposição em + a = na, logo podemos dizer que o esporte em (+ a) escola é a reprodução do esporte como ele já existe no ambiente escolar. Já na contração de + a = da, encontramos um esporte de (+ a) escola, ou seja, esporte da escola, transformado, modificado, adaptado segundo as necessidades e os objetivos educacionais que a Educação Física escolar pretende realizar, preocupada com a inclusão de todos nas atividades de forma conjunta, sem importar-se com vitória ou derrota, mas dando valor maior ao processo educativo e adaptativo que ocorre durante a prática. Para BETTI (p. 25-31, 1999)

“O Esporte como fenômeno social é capaz de gerar nos sujeitos que o praticam além de estímulos motores, estimulam os aspectos cognitivos e valores sociais e afetivos, possibilitando uma maior e melhor formação do ser humano dentro dos aspectos da educação formal e cidadã”.

Pois o esporte com suas múltiplas modalidades, também geram inúmeras possibilidades de ensino por parte do professor e aprendizado por parte do aluno, sendo assim, na educação formal, o professor deve trabalhar o esporte de forma bem diversificada, dando ao aluno a oportunidade de conhecer diferentes esportes de forma lúdica ou não, despertando no educando a vontade de conhecer, praticar ainda mais o esporte e desejar permanecer com o interesse pelo esporte.

O esporte é um fenômeno sociocultural que envolve o movimento físico, com a finalidade de diversão, educativa e profissional, assim como mostra a classificação

apresentada por Tubino (2000; 2001), onde este classificou o esporte em três aspectos, sendo o esporte-educação; esporte-aprendizado e o esporte-rendimento, visto que a pedagogia do esporte está diretamente ligada ao esporte-educação, pois é onde se trabalha a cultura pelo movimento, a liberdade de expressão, formando o aluno cidadão, deixando de lado a exclusão e a alta competitividade do esporte-rendimento.

No contexto educacional atual existe a necessidade dos alunos saberem a origem das modalidades esportivas e dos movimentos executados, onde devemos ter uma atenção especial no planejamento das aulas, podemos utilizar o aspecto cultural para o planejamento das atividades que é um fator importantíssimo, pois cada indivíduo, no caso o aluno, tem um estilo próprio e identifica-se com as modalidades que vão ao encontro dos seus interesses e características próprias. Por esta razão é necessário trazer informações propícias, que conduzam a uma educação física voltada ao desenvolvimento do aluno em sua plenitude.

O professor deve ser o motivador e mediador da aprendizagem, se este não estiver motivado e não se esforçar para propor atividades que correspondam aos interesses dos alunos os objetivos não serão atingidos, ou seja, depende exclusivamente do professor planejar bem as suas aulas para propor conteúdos e práticas físicas de interesses dos alunos.

A Educação Física nas últimas décadas vem deixando de lado o conceito de ser uma disciplina quase que absolutamente prática, sendo que é bem mais que isso, mas para que isto ocorra, os conteúdos devem ser desenvolvidos pelos processos conceitual, procedimental e atitudinal de acordo com Betti (1991), até os anos 60, os conteúdos de Educação Física estiveram baseados nas ginásticas europeias e depois à escola francesa.

A Educação Física ao longo de sua história supervalorizava a dimensão quase que exclusivamente procedimental do movimento humano, ou seja, “o saber fazer”, e não o saber sobre a cultura corporal (dimensão conceitual) ou como se deve ser (dimensão atitudinal).

A promoção de uma aprendizagem significativa para os alunos, sobre a prática do esporte, enfocando os benefícios oferecidos pelo esporte para a vida do aluno, não é só na questão de aptidão física, saúde, mas também no meio afetivo, cultural e social. Como afirma Soares (1996, p. 06) sobre as aulas de Educação Física que “é um lugar de aprender coisas e não apenas o lugar onde aqueles que

dominam técnicas rudimentares de um determinado esporte vão “praticar” o que já sabem”.

Nas aulas de Educação Física não basta apenas praticar o esporte, só por diversão, é preciso passar para os alunos o porquê dos movimentos, das técnicas, levando-os a compreenderem a importância de determinada atividade, e isso só será possível, se o professor transmitir o conhecimento de forma coerente para o aluno, mostrando que a humanização, sociabilidade, cooperatividade deve ser trabalhada também dentro das aulas.

Sendo os conteúdos organizados em três blocos: sendo o primeiro bloco que engloba conhecimentos como esportes individuais e coletivos(esportes, jogos, lutas e ginásticas), o segundo bloco são atividades rítmicas e expressivas que referem-se a atividades artísticas e de dança, como elementos de expressão corporal, dança de salão, dança livre, dança moderna, entre outras, e o último bloco trabalha o conhecimento sobre o corpo, onde devem ser trabalhados elementos de estrutura do corpo humano (anatomia); elementos de funcionamento interno do corpo humano (fisiologia); compreensão do processo de movimento do corpo humano (cinesiologia); entendimento sobre a construção cultural do corpo humano (antropologia); e as relações sociais que se estabelecem a partir desse corpo (sociologia), essa distribuição e o desenvolvimento dos conteúdos estão relacionados com o projeto pedagógico de cada escola. A característica do trabalho deve contemplar os vários níveis de competência desenvolvidos, para que todos os alunos sejam incluídos e as diferenças individuais resultem em oportunidades para troca e enriquecimento do próprio trabalho.

Dentro dessa perspectiva, o grau de aprofundamento dos conteúdos estará submetido às dinâmicas dos próprios grupos, evoluindo do mais simples e geral para o mais complexo e específico ao longo dos ciclos. Essa organização tem a função de evidenciar quais são os objetos de ensino e aprendizagem que estão sendo privilegiados, servindo como subsídio ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira diversificada e adequada às possibilidades e necessidades de cada contexto. Assim, não se trata de uma estrutura estática ou inflexível, mas sim de uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados.

A Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tem como tema formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança,

ginástica e lutas, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal (SOARES; PARANÁ, 1992, 2008).

O esporte é um meio em que engloba inúmeros conhecimentos, fazendo com que o aluno se sinta ativo e compreenda todos os movimentos realizados por ele em cada esporte praticado nas aulas de educação física escolar, sendo assim o esporte como o conteúdo mais desenvolvido nas aulas, tornando a educação física escolar importantíssima no sistema de ensino. Mas essa importância tem que ser vista e trabalhada de modo que promova a inclusão social, a interação, promovendo um corpo saudável, e um psicológico centrado e voltado para a formação de um caráter.

Segundo Tubino (1999, p. 07), “o esporte é considerado um dos fenômenos socioculturais mais importantes neste final do século XX”. Visto isso pelo grande aumento no número de praticantes em todos os esportes, onde através da mídia a população teve mais acesso às modalidades, fazendo com que o esporte fosse cada vez mais inserido nas aulas de Educação Física. O esporte é uma atividade abrangente, visto que englobam diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outros. É importante destacar também o papel social que o esporte desempenha na vida da humanidade.

Neste sentido Tubino (1999) nos lembra que “o esporte é uma manifestação da cultura física, portanto está intrínseca à Educação Física”. Betti (1997) menciona que o esporte é uma ação social institucionalizada, subordinada a regras que se desenvolve com base lúdica com o objetivo de duas ou mais equipes competirem, tendo como objetivo, a análise no desempenho e designar o vencedor, sendo seu resultado determinado pela habilidade e esta é estratégia do participante.

Ao se referir no esporte escolar, Martins et al. (2002) ressalta que “as crianças aprendem que entre elas e o mundo existe os outros e que para a convivência social precisam obedecer a regras de convivência”. Neste sentido, as crianças aprendem a conviver com vitórias e derrotas e vencer através do seu esforço. Nesse contexto, buscamos com esse estudo compreender como a pedagogia do esporte é trabalhada nas aulas de Educação Física Escolar nas séries finais do ensino fundamental em uma escola no município de Jardim - CE.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como descritivo, de campo de cunho qualitativo. Segundo Silva e Menezes (2000, p.21) um estudo descritivo “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados”.

O estudo caracteriza-se como de campo pela utilização de instrumentos como entrevistas em profundidade, além da utilização de questionário, com cunho quanti-qualitativo, em que Strauss e Corbin (1998) destacam que qualquer tipo de pesquisa que produz descobertas não obtidas por procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação. Pode se referir à pesquisa sobre a vida das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções, sentimentos, assim como funcionamento organizacional, fenômenos culturais e interações entre as nações.

A população do estudo foi composta por uma escola e 15 turmas de ensino fundamental séries finais da rede pública de ensino na cidade de Jardim – Ceará, pois era a única escola pública de ensino fundamental séries finais, situada na zona urbana. A amostra foi composta por 01 escola, 01 professor e 12 turmas, sendo 2 turmas do 6º ano, 2 turmas do 7º ano, 4 turmas do 8º ano e 4 turmas do 9º ano.

Para os critérios de inclusão da escola foram usados os seguintes itens: a) escola pública municipal; escolas da zona urbana; escola que oferece as séries finais do ensino fundamental, para os professores: a) ter formação em educação física; b) ministrar aulas nas séries finais de ensino fundamental. Para os critérios de exclusão da escola foi usado os seguintes itens: a) a escola está com as atividades paralisadas por motivo de greve ou interditada por infra-estrutura ou outra eventualidade; e para o professor: a) está de licença saúde ou por formação continuada.

O projeto foi apresentado à Secretária da Educação para apreciação e liberação da pesquisa. Em seguida apresentado junto aos núcleos gestores das escolas para elaboração de um plano de ação para observação das aulas, e aplicação do questionário com professor, visando não atrapalhar o andamento das atividades escolares. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a escola a carta de anuência. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), seguindo as normas da a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com parecer de aprovação nº 2.307.560.

A importância desse estudo pelo fato de como a pedagogia do esporte pode ajudar no desenvolvimento do esporte, gerando maior interesse sobre a pedagogia do esporte desenvolvida na escola, assim a partir dos resultados irá concluir em quais pontos o professor deve melhorar em suas aulas, e descrever os pontos negativos e positivos das aulas.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foi um roteiro de observação das aulas de educação física, de elaboração dos próprios autores da pesquisa, por observação das aulas de Educação Física e por um questionário para cada profissional da área regente na escola, com o objetivo de analisar os conhecimentos sobre as concepções da pedagogia do esporte trabalhado nas aulas de Educação Física.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, uma análise de conteúdo que serviu de base para uma análise qualitativa das entrevistas, das observações, das questões abertas em questionários em que esta análise buscou compreender o significado dos dados coletados e com objetivo de facilitar o entendimento dos conteúdos através de alguma classificação apresentada de forma sistematizada e por descrição direta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola que fez parte desse estudo está localizada no Centro da cidade de Jardim - Ceará, foi criada pelo decreto governamental em 12 de março de 1971, é uma escola pública do ensino fundamental series finais, que busca entre os desafios e esperanças, promover uma educação de qualidade, indo de encontro às conquistas de um novo milênio em que a cidadania, a solidariedade, o diálogo, o respeito humano seja o marco de uma cultura promotora da vida da democracia, na busca do exercício da cultura do novo. Atualmente acolhe 364 alunos matriculados, divididos em 15 turmas, conta com um corpo de 80 funcionários.

Em relação a sua infra-estrutura conta com 16 salas de aula, sala de diretoria, sala de professores, sala de secretaria, laboratório de informática, laboratório de ciências, quadra de esportes coberta, cozinha, biblioteca, banheiros com chuveiro, despensa, almoxarifado e pátio coberto, com vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza acesso à internet, computadores

administrativos e para alunos, TV, DVD, copiadora, impressora, aparelho de som, projetor multimídia (data show), câmera fotográfica/filmadora e materiais esportivos cones, bola de voleibol e futsal e bambolês.

Assim, dentro de uma perspectiva de Educação e também de Educação Física seria fundamental considerar os procedimentos, fatos, conceitos, as atitudes e os valores como conteúdos, todos no mesmo nível de importância. Neste sentido, o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos. Assim os conteúdos da Educação Física devem estar associados aos objetivos do projeto político pedagógico da unidade escolar e do plano de ensino, em que cada professor deve seguir, podendo variar de acordo com a demanda de cada escola (KUNZ, 2001). Desta maneira, o professor de Educação Física desenvolvia suas aulas buscando dar sentido a uma pedagogia do esporte, que trabalhasse a formação integral do aluno.

As aulas de Educação Física na escola, são realizadas pela manhã nas turmas dos 8º e 9º anos, e a tarde nas turmas dos 6º e 7º anos, pois pela manhã são ofertadas apenas as séries 8º e 9º ano, e pela tarde são ofertadas as séries 6º e 7º ano, sendo uma aula por semana em cada turma, e o professor buscava sempre a interação de todos os alunos, estimulando-os a praticarem as modalidades que eram trabalhadas nas aulas. Porém, ainda existem uma rejeição para as aulas prática, que nem todos os alunos participavam efetivamente das ações. Mas, a cada aula observada, os alunos podiam compreender sobre as modalidades esportivas e as suas importâncias para a vida do indivíduo. Por isso o professor afirma que é importante todos vivenciarem o esporte, pois, quando trabalhado no ambiente escolar, nas perspectivas do esporte DA escola, pode melhorar de forma considerável, além do aspecto motor o caráter ético, moral, social e afetivo do aluno, desenvolvendo assim a sua formação cidadã.

O perfil do professor de Educação Física da escola é de um professor mediador e não treinador, sendo um profissional do sexo feminino, com 27 anos de idade, formada em licenciatura em Educação Física no ano de 2012, especializada em Educação Física Escolar, com 07 anos de atuação na área, e desenvolve o ensino do esporte em suas aulas de acordo com a seguinte metodologia:

➤ Aula teórica: abordagem do conteúdo em sala; apresentando o contexto histórico; fundamentos; regras básicas do esporte; dinâmica do jogo.

➤ Aula prática: jogos pré-desportivos, atividades de execução dos fundamentos (método parcial) em grupo; uso de circuitos; correções (intervenção no momento da execução do gesto); e jogos com regras adaptadas ou construídas pelo grupo.

➤ Avaliação: trabalhos em duplas sobre assuntos abordados, bem como envolvimento nas aulas práticas considerando o processo de aproximação com tais práticas; avaliação somativa e aplicações de provas ditas bimestrais.

A prática esportiva com demonstração das regras da modalidade como também prática que permita o envolvimento do aluno no sentido de vivenciar a modalidade não sendo apenas considerado seu “saber fazer”, caracteriza-se como a utilização do esporte da escola, por outro ponto, a realização de esportes pré-desportivos e correção do movimento e gesto técnico, apresenta-se como esporte na escola. Para as concepções sobre o esporte da e na escola, a professora apresenta embasamento teórico e prático de acordo com as referências da pedagógica do esporte, o qual relata que usa a proposta da pedagógica do esporte da escola em suas aulas como podemos observar em sua fala:

Esporte NA Escola: Tema já conhecido por alguns professores, mas que causa dúvida em relação à abordagem utilizada em aula. “Esporte na Escola” é o praticado com regras oficiais, com ênfase nos gestos, repetições do movimento, aperfeiçoamento da técnica, professor visto como treinador, seleção dos mais aptos, aula de Educação Física vista como treino com objetivo de preparar para competições.

Esporte DA Escola: O esporte é visto como conteúdo inerente a formação do aluno, parte da sua prática histórica. O esporte visto como forma de vivenciá-lo de diversas formas, modificando espaço, tempo e regras, possibilitando o envolvimento de todos, utilização de jogos, grandes jogos, jogos pré-desportivos, as aulas possibilitam a formação do aluno de forma integral.

Para confrontamento o perfil do professor sobre a pedagógica do esporte, foi realizado observações durante as aulas nas turmas do 6º ao 9º ano, em que foi observada a presença na maioria das metodologias as concepções ligadas ao esporte DA escola.

Nas observações realizadas junto às turmas dos 6º anos, o conteúdo realizado foi Esporte: Futsal, apresentado em aulas teóricas e práticas com apresentação da história e diferença do futebol para o futsal e algumas regras da modalidade. Nas atividades práticas não houve separação por sexo, e foi vivenciado um jogo com adaptações das regras e equipamentos, durante a aula o professor não

agiu como treinador e sempre buscando a interação dos alunos, finalizando a aula com uma conversa sobre as semelhanças e diferenças do futsal com o futebol.

Nas observações realizadas junto às turmas dos 7º e 8º anos, o conteúdo realizado foi esporte: voleibol, apresentado em aulas teóricas e práticas com apresentação da história, sendo período em que foi criado, lugar, objetivo do jogo, quando foi estendido para o público feminino, sistemas de jogo e regras básicas da modalidade. Nas atividades práticas não houve separação por sexo, e foi vivenciado atividades com o desenvolvimento do toque e manchete, sendo que em nenhum momento o professor agiu como treinador, mas sempre buscando a possibilidade da formação do aluno de forma integral, finalizando a aula com uma breve conversa sobre as características do vôlei.

Nas observações realizadas junto às turmas dos 9º anos, o conteúdo realizado foi esporte: jogos paraolímpicos, apresentado em aulas teóricas e práticas com a introdução, a história dos jogos paraolímpicos, como surgiu, onde surgiu, regras e quais esportes fazem parte do quadro paraolímpico. Nas atividades práticas o professor escolheu a modalidade “vôlei sentado” para se trabalhar, e assim desenvolveu o vôlei sentado com algumas variações e mostrando a importância do esporte para os praticantes, em que a professora agia como mediadora buscando sempre a formação integral do aluno, finalizando cada aula com uma conversa sobre os benefícios do esporte adaptado.

Como podemos observar as aulas tendem a serem realizadas frente as concepções do esporte da escola, o qual tem fim de fomentar a educação dos escolares por meio das práticas esportivas, bem como integrar o aluno na cultura corporal do movimento, auxiliando a formação cidadão e integral social, crítica e afetiva dos alunos. A Educação Física enquanto componente curricular da educação básica deve assumir a tarefa de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai “produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida” (BETTI, 2002, p.75).

Essa metodologia busca a participação de todos, sem dar atenção apenas aos que tem mais habilidades, e para que isso ocorra, o esporte deve ser moldado, adaptar como, por exemplo, as regras, para que haja um envolvimento de todos, havendo a participação e colaboração em geral, “é preciso resgatar os valores que

privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz “a dois”, e de que é diferente jogar com o companheiro e jogar contra o adversário” (CASTELLANI FILHO et al, 2009, p. 70).

O esporte NA escola está diretamente ligado ao esporte de rendimento, trazendo uma responsabilidade enorme para os alunos, pois o esporte trabalhado dessa maneira torna a escola uma base do esporte de rendimento, sendo que na verdade o esporte na escola deveria ser desenvolvido voltado para o esporte como fomento pedagógico.

Sendo assim, o esporte na escola deve ser inserido no projeto pedagógico da escola de modo a desenvolver não somente a competição, o rendimento, mas sim a formação de caráter, de cooperação social, de modo que se tenha sentido, não apenas considerando o alto rendimento, mas buscando desenvolver as perspectivas sociais do aluno, levando o aluno a desenvolver desde cedo o trabalho em equipe, o fazendo entender que não alcançará a excelência sozinho, percebendo à importância da colaboração de todos ao seu redor, inclusive do professor, mostrando o papel importantíssimo do professor.

Com isso, há a preocupação não só do aluno aprender a jogar, mas também de envolvê-lo no processo de ensino sistematizado e não espontâneo, no qual além de alunos cooperativos e autônomos, serão formados indivíduos capazes de escolher a prática esportiva em seus momentos de lazer ao longo de sua vida, além de serem conhecedores dos princípios operacionais do esporte coletivo (DAOLIO, 2002). Educação física na escola, a partir de 1980 houve grandes mudanças, pois, o país estava passando por um período de redemocratização política. Esse processo ao menos contribuiu para que o excessivo discurso da valorização do desempenho na escola fosse banido (DARIDO; RANGEL, 2005).

O esporte DA escola deve promover o desenvolvimento do esporte metodologicamente, como um método para se conseguir construir coletivamente o ensino-aprendizagem do aluno no decorrer da vida, como o respeito, o companheirismo. Ao trabalhar com o esporte DA escola o professor não deverá listar problemas como falta de materiais ou de manutenção dos equipamentos para a Educação Física como fatores que impossibilitarão sua atuação ou como desculpa para uma sua acomodação em uma prática pouco criativa, pois todos estes desafios deverão ser enfrentados, já que toda mudança acontece a partir de uma

necessidade real, do que está posto, e a implementação da proposta requer a superação desses obstáculos (SILVA; COSTA, 2008).

Para Finck (2011, p. 87) destaca que “é fundamental que o esporte seja tratado pedagogicamente de forma mais abrangente nas suas outras dimensões, entre elas, a histórica, a antropológica, a cultura, a social, entre outras”. Pois o esporte na concepção ‘da’ escola, não prioriza as habilidades esportivas, e sim, visa à participação de todos com sua avaliação pautada no desenvolvimento coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todas as observações e pesquisas relacionadas à pedagogia do esporte nas aulas de Educação Física, pode se perceber a importância do esporte na vida do aluno seja na escola, na rua ou em casa, pois o esporte tem o poder como um fenômeno sociocultural de transformação e formação de sujeito ativo, crítico e participativo na sociedade, mas também, é de fundamental importância nessa formação integral, que os professores, escola e comunidade em geral também possam participar e entender esse fenômeno que é o esporte, para auxiliar no processo de fomentar a educação por meio das práticas esportivas no ambiente escolar.

Sendo assim com a participação da escola, juntamente com o professor perante a construção de um planejamento pedagógico, que possibilite o desenvolvimento das aulas de Educação Física escolar, envolvendo todos os seus elementos, é possível oferecer aos estudantes, aulas que possibilitem não só o desenvolvimento das práticas corporais para melhoria dos aspectos motores e habilidades esportivas sendo estas significava, para a sua formação como cidadãos críticos e autônomos, permitindo que os alunos compreendam qual é de fato a importância das aulas e conteúdos da Educação Física na escola e o que estas podem contribuir para a sua formação.

Os resultados mostraram também a necessidade de uma maior utilização da pedagogia do esporte nas aulas de Educação Física, como também em toda a escola, pois o esporte contribui para que os alunos passem a ter mais disciplina em geral, os estudantes podem aprender a importância de manter a responsabilidade e começam a compreender como é necessário o cumprimento com o que foi acordado, tanto na escola como fora dela.

O tema pedagogia do esporte foi de grande relevância, pois possibilitou aprofundar-se em conhecimentos de conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, fazendo com que se reflita acerca de ações efetivas desenvolvidas pelos profissionais de Educação Física dentro e fora da escola, despertando o interesse pela busca de mais pesquisas relacionadas ao tema proposto, em que se sugerem novas metodologias de pesquisa, coleta de dados e em um maior público amostral, para verificação de novas formas para o trabalho da pedagógica do esporte nas escolas.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, L.R. Educação física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** Ano I, Número 1, 2002.

BETTI, Mauro. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

_____. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.16, n.1, 1994.

_____. **Violência em campo**: dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí: Unijuí, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9,394 de 20 de dezembro de 1996.

CASTELLANI FILHO, L. **Metodologia do Ensino de Educação Física** (2ª ed.). São Paulo: Cortez, et al, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo. Cortez, 1992.

COSTA, Andrize Ramires; KUNZ, Elenor. Esporte na escola: conhecer, experimentar e transformar. *Em Aberto*, v. 26, n. 89, 2013.

DAOLIO, J. **Cultura: Educação Física e futebol**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2002.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade, **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Guanabara Koogan. 2005.

FINCK, S. C. M. (2011). **A Educação Física e o esporte na escola**: cotidiano, saberes e formação (2ª ed.). Curitiba: Ibpex, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas

de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo:Atlas, 1999.

MARTINS, Danielle Fabiane et al. O esporte como papel de uma reunião social. **Revista eletrônica de Ciências da Educação**, v. 1, n. 1, 2002.

SILVA, A. K. S. y COSTA, M. R. F. **Repensando o esporte na escola e da escola**. Portal Dia a dia Educação, 2008. Acesso 20 de Abril de 2018 de www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1758-8.pdf.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, (2000, P.21).

SOARES, C. L. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl. n. 2, (1996, p. 6-12).

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Basics of qualitative Research-Techniques and Procedures for developing Grounded Theory** United States: sage Publications, 1988.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Editora Vozes Limitada, 2012

TUBINO, Manoel J. Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez: Autores Associados (Coleção polêmicas do nosso tempo, v. 44), 1992.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. Brasiliense, 2017.

_____. **O que é esporte: uma enciclopédia crítica**. 2 Ed. Vol. 2. São Paulo: Brasiliense, 1999.

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

José de Caldas Simões Neto, CPF 03569678326 E INSTITUIÇÃO Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada PEDAGOGIA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO, que tem como objetivos observar as aulas de Educação Física escolar nas escolas municipais, perceber nos planos de ensino quais conteúdos relacionados ao esporte está sendo trabalhado, refletir sobre a importância da pedagogia do esporte nas aulas de Educação Física para formação integral dos escolares. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: (DESCREVER AS ETAPAS DO ESTUDO).

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em (DESCREVER DE FORMA DETALHADA OS PROCEDIMENTOS ROTINEIROS E/OU ESPECÍFICOS DO ESTUDO AOS QUAIS OS PARTICIPANTES SERÃO SUBMETIDOS, INCLUINDO A DESCRIÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS EXISTENTES, DOS QUAIS OS PARTICIPANTES PODERÃO OPTAR).

Os procedimentos utilizados (DESCREVER O TIPO ESPECÍFICO DE PROCEDIMENTO) poderão trazer algum desconforto, como por exemplo (DESCREVER O POSSÍVEL DESCONFORTO ADVINDO DO PROCEDIMENTO UTILIZADO NO ESTUDO). O tipo de procedimento apresenta um risco (MENSURAR O GRAU DE RISCO – MÍNIMO; MÉDIO OU ELEVADO) mas que será reduzido mediante (DESCREVER AS FORMAS DE MINIMIZAÇÃO DO RISCO). Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu (NOME DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL) ou (NOME DOS DEMAIS PESQUISADORES) serei o responsável pelo encaminhamento ao (ESPECIFICAR O LOCAL OU SERVIÇO ESPECIALIZADO QUE PRESTARÁ ASSISTÊNCIA ESPECÍFICA AOS PARTICIPANTES DO ESTUDO).

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de (DESCREVER OS BENEFÍCIOS IMEDIATOS OU TARDIOS ESPERADOS).

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As (RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, DADOS DE EXAMES LABORATORIAIS, AVALIAÇÕES FÍSICAS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC) serão confidenciais e seu nome não aparecerá em (QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.), inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado (ENTREVISTA, AVALIAÇÕES, EXAMES ETC.). Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar (NOME COMPLETO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL E DEMAIS PESQUISADORES COM ENDEREÇO PARA CONTATO E TELEFONE), nos seguintes horários (DESCRIÇÃO DOS HORÁRIOS PARA CONTATO).

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade localizado à Rua telefone () ramal, Cidade. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2- TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

**TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO**

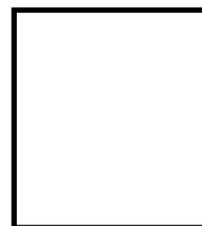
Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu

_____,
portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número
_____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive
oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente
explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando
quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO
LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa PEDAGOGIA
DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO
assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE

**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA
PEDAGOGIA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Sexo: () Masculino () Feminino **Idade:** _____

Ano de Formação da Graduação: _____ **Tempo de Atuação na área (em anos):** _____

Titulação:

Área de formação da Graduação: _____

Área de formação da Especialização: _____

Área de formação do Mestrado: _____

Área de formação do Doutorado: _____

Você trabalha como o conteúdo de Esporte nas suas aulas?

() Sim () Não

As aulas de Educação Física seguem em qual aspecto metodológico?

() Apenas Teóricas () Apenas Práticas () Teóricas e Práticas

Esquematize em tópicos e em ordem de seqüência como geralmente se dá o ensino de um esporte coletivo em suas aulas de Educação Física durante um período letivo.

Você conhece as concepções do Esporte Na e do Esporte Da escola?

() Sim () Não

Segue qual das duas propostas?

() DA Escola () NA Escola () As duas

Você consegue definir as atividades e formas de atuação dessas concepções?

ESPORTE NA ESCOLA

ESPORTE DA ESCOLA

**ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO
PEDAGOGIA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

As aulas de Educação Física seguem em qual aspecto metodológico?

() Apenas Teórica () Apenas Prática () Teórica e Prática

Houve separação dos sexos?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____

Quais atividades foram realizadas

Esquematize em tópicos a ordem de seqüência como se dá a aula do professor/a

Quais recursos/materiais foram utilizados.

As atividades são sistemáticas sem ludicidade?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____

Os estudantes demonstram alegria e divertimento na realização das atividades?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____

Houve a participação/interação dos estudantes?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____

Houve exclusão de algum aluno?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____

O professor/a age como mediador?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____

O professor/a age como treinador?

() Sim () Não () Em algumas atividades. Quais: _____